

## VONTADE E ADVERSIDADE CORPORAL NA EXPERIÊNCIA DE ATLETAS LESIONADOS: CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA À PSICOLOGIA DO ESPORTE

Otoni, G. P. [1] e Barreira, C. R. A. [2]

[1] Departamento de Psicologia, FFCLRP

[2] Escola de Educação Física e Esportes de Ribeirão Preto, EEFERP

Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto

*Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP*

O esporte de alto rendimento, atualmente, está marcado por um aumento considerável de lesões, associado ao crescimento da competitividade, dos patrocínios e da alta *performance*. Como consequência, a reabilitação de atletas lesionados aparece como foco de pesquisas na área, fazendo-se com que seja reconhecido o desafio de responder à necessidade de atenção ao sujeito que vive a experiência, tomando-o como determinante para a intervenção do psicólogo do esporte. Nesse sentido, assumindo uma postura filosófica rigorosa e buscando contribuições para o desenvolvimento da área, realizou-se um estudo com o objetivo de identificar e compreender a experiência de dor vivida por atletas lesionados que se encontram afastados da prática e em tratamento. Tomando a perspectiva da fenomenologia de Husserl como método, foram realizadas e analisadas 20 entrevistas com atletas de diferentes modalidades. As entrevistas foram semi-estruturadas e de orientação fenomenológica, não sendo parte das preocupações da pesquisa definir os tipos de diagnóstico ou prognóstico, nem acompanhar o andamento e finalização do tratamento. Os resultados, obtidos segundo a redução eidética e transcendental descritas pelo método fenomenológico, evidenciaram categorias que foram emergindo das análises de modo unitário, sendo intituladas: *Aspectos essenciais do esporte*; *Relações interpessoais*; *Aspectos circunstanciais*; *Relação objetiva com o corpo*; *Tristeza*; *Modificação existencial*; *Dinâmica de adversidades*; *A lesão como aprendizado*. Através de tais unidades de sentido identificadas, foi possível explicitar um núcleo central de *descompasso* entre a vontade e a condição limítrofe imposta pela lesão – adversidade corporal. Esta descrição essencial, aprofundada durante a investigação, foi problematizada na experiência presente enquanto exigência de um reposicionamento por parte do atleta no que tange ao horizonte atual vivido e ao horizonte de retorno à prática. A intervenção do psicólogo se dirige, sob tal perspectiva, ao aspecto estrutural da experiência, compreendendo a dinâmica da mesma conforme experienciada por cada atleta no que tange à sua historicidade e projeto particulares. A apreensão intersubjetiva da vivência temporal

própria ao projeto e à vontade, por um lado, e da vivência temporal própria e exigida pela adversidade corporal, por outro, poderia favorecer a adoção adequada de estratégias de enfrentamento fundada na necessidade de um gradual ajustamento afetivo próprio à condição vivida. Conclui-se, nesse caso, que a possibilidade de partir dos elementos constitutivos da experiência de dor vivida por atletas na condição acessada, bem como a descrição da dinâmica existencial na qual esses elementos se configuram, tornam possível antecipar pontos centrais e determinantes para a atuação do psicólogo do esporte. As contribuições advindas deste tipo de pesquisa, em se tratando de um método de cunho filosófico interessado na compreensão do fenômeno, não encerram um modelo prático para aplicação, mas favorecem um campo de reflexão adequada ao fenômeno sobre o qual se pretende atuar.